



SALÃO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA JÚNIOR
SALÃO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



MOSTRA DAS CIÊNCIAS
E INOVAÇÃO
FÓRUM DE PESQUISA
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



A VISÃO DOS RESIDENTES SOBRE O ACOLHIMENTO EM UMA UNIDADE DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

SILVA, Ângela M. P. da¹; SOUZA, Patrícia M.²; NUNES, Rose M. dos S.³; LINDEMEYER, Mayara.; KAMPPF, Sônia M.; MEDEIROS, Luciana M.

INTRODUÇÃO: O acolhimento pressupõe uma ação estratégica que objetiva a mudança do atendimento na saúde pública à população usuária, além de ser um dispositivo de intervenção que favorece a qualificação de escuta, a construção de vínculo, a humanização da relação entre o profissional e o usuário, a fim de viabilizar o acesso aos serviços de saúde.

OBJETIVOS: Relatar e analisar a intervenção das residentes no acolhimento aos usuários em uma Unidade Básica de Saúde situada no Bairro Mathias Velho, Canoas/RS, no período de março a agosto do ano de 2015.

MÉTODO: O relato de experiência advém de uma pesquisa do tipo exploratória e qualitativa, realizada com os residentes e profissionais que atuam na unidade, no período entre março e agosto de 2015, a fim de se ter uma melhor compreensão de novas demandas sociais que estão sendo percebidas durante o acolhimento e que podem gerar novas perspectivas de atendimento.

RESULTADO: Realizada a vivência de campo, a percepção das residentes e profissionais implicadas no acolhimento, demonstra que embora as condições institucionais não serem as mais favoráveis, esse dispositivo viabiliza a escuta qualificada e humanizada, o fortalecimento dos usuários, além de possibilitar a educação em saúde na medida em que são prestados esclarecimentos sobre os serviços disponíveis na rede e o acesso aos direitos sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Considerando que o acolhimento favorece as relações de confiança e compromisso entre os sujeitos implicados nessa inter-relação, constatamos que trata-se de um dispositivo que beneficia os processos de trabalho em saúde e promove o exercício de cidadania da população usuária, através de um atendimento mais humanizado, efetivo e resolutivo como preconiza o SUS. Contudo, ainda persistem tanto por parte de alguns profissionais quanto dos usuários a dificuldade na concepção deste como atitude inclusiva e a partir do conceito ampliado de saúde.

- 1- Tutora do Serviço Social; 2- Preceptora da Enfermagem ; 3 - Enfermeira R1; 4 - Assistente Social R1; 5 - Assistente Social R1;
□ 6 - Farmacêutica R1.